

Avaliação de
Segurança
URBANA



CIDADE DO **PANAMÁ**

Maio 2025

CONTEÚDOS

1. Análise Situacional

2. Análise Criminal

- 2.1 Roubo de pessoas
- 2.2 Roubo em diferentes modalidades
- 2.3 Pirataria terrestre
- 2.4 Homicídios
- 2.5 Extorsão, sequestros e ameaças

3. Fatores Geradores de Risco

- 3.1 Microtráfico e grupos criminosos
- 3.2 Protesto social

4. Nível de Risco

5. Desenho de Cenários Conjunturais

6. Recomendações



“

A Avaliação de Segurança Urbana Cidade do Panamá 2025 tem como objetivo realizar uma análise estatística da situação de segurança da cidade para criar cenários prospectivos.

”

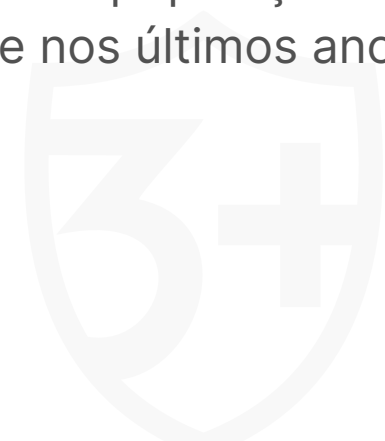
1. Análise Situacional

Neste documento, a Unidade de Análise Política e Segurança Corporativa (UAPSC) da 3+SC realizará uma Avaliação de Segurança Urbana para a Cidade do Panamá, analisando as dinâmicas que afetam a segurança, os fatores que geram risco e o comportamento criminoso com base em estatísticas, com o objetivo principal de conhecer a situação de segurança da cidade para estabelecer cenários prospectivos e recomendações úteis para o gerenciamento, tratamento e controle de riscos.

A situação de segurança na Cidade do Panamá para o ano de 2025 é caracterizada por uma tendência de aumento na incidência de crimes, especialmente nos crimes de alto impacto, como homicídios, roubos e furtos. Em 2024, os casos de furto aumentaram em 10% e os roubos em 3%, enquanto os homicídios chegaram a 581 casos, com uma taxa de 13 por 100.000 habitantes, sendo a capital uma das áreas mais afetadas (Ministerio de Seguridad Pública, 2024). O início de 2025 foi marcado por episódios violentos, como os quatro homicídios registrados no primeiro dia do ano, refletindo a persistência da violência e a presença de gangues em vários setores urbanos (Mi Diario, 2025).

Apesar dos esforços da polícia e da implementação de operações, o crime continua a desafiar a capacidade de resposta das autoridades, ressaltando a urgência de estratégias mais eficazes e sustentáveis (JAP, 2025).

Em termos de percepção do cidadão, a insegurança continua a ser uma das principais preocupações da população da Cidade do Panamá. De acordo com a última pesquisa Gallup Panamá, realizada em fevereiro de 2023, 80% dos panamenhos acreditam que o crime e a delinquência aumentaram, atingindo o nível mais alto de percepção negativa nos últimos 20 meses. Apenas 1% dos entrevistados percebe uma diminuição no crime e 20% acreditam que a situação permaneceu a mesma. Além disso, 15% dos domicílios relatam que pelo menos um membro foi vítima de roubo ou agressão nos últimos meses, reforçando a sensação de vulnerabilidade na vida cotidiana. Essa percepção de insegurança é agravada pela preocupação generalizada com o aumento do tráfico de drogas, que 60% da população identifica como um problema crescente nos últimos anos (Panamá América, 2025)



2. Análise Criminal

Crime de alto impacto na Cidade do Panamá 2024

Com base nos números fornecidos pelo Ministério da Segurança Pública e pela Diretoria do Sistema Nacional Integrado de Estatísticas Criminais, é possível mostrar que, entre janeiro e março de 2025, dois crimes de alto impacto tiveram um aumento.

ESTADÍSTICA DELICTIVA EN CIUDAD DE PANAMÁ	ENERO - MARZO 2024	ENERO - MARZO 2025	VARIACIÓN % ENERO-MARZO 2024 VS 2025
HOMICÍDIOS	78	89	14%
FURTO DE PESSOAS	2135	2284	7%
ROUBO	1021	788	-23%
LESÕES PESSOAIS	846	773	-9%
TOTAL	4080	3934	-4%

Aumento:



14%

de homicídios



7%

de furto de pessoas

Fonte: Ministério da Segurança Pública e Diretoria do Sistema Nacional Integrado de Estatísticas Criminais
Nota. Os números estão sujeitos a alterações com base nos processos de atualização da fonte.

2.1 Furto de pessoas

O Furto de pessoas e roubo na Cidade do Panamá são crimes que ocorrem com bastante regularidade, pois são os crimes com o maior número de casos em ambos os períodos estudados. Entre janeiro e março de 2024, entre janeiro e março de 2024, foram registrados 3156 casos e, em 2025, foram registrados 3072 casos. Os furtos aumentaram 9% em comparação com o ano anterior, chegando a 17.161 casos em todo o país, dos quais 55% estão concentrados na província do Panamá, especialmente em cidades como Bella Vista, Betania, San Francisco, Juan Díaz e Ancón. Enquanto isso, os roubos cresceram 3%, com 5.623 incidentes registrados, sendo Calidonia, Juan Díaz, Pacora, Santa Ana, Tocumen e Curundú os setores mais afetados ([Ministerio de Seguridad Pública, 2025](#)).

Roubos
aumentam

9%

em relação ao
ano anterior



2.2 Furto em diferentes modalidades

Em 2025, os roubos de veículos, motocicletas e empresas na Cidade do Panamá continuam a aumentar, refletindo uma tendência preocupante de crime que afeta a segurança urbana. Os roubos de veículos registraram um aumento de 11% em 2024, com 819 casos relatados, e até agora em 2025 já houve 163 roubos e 91 roubos de carros, concentrados principalmente no leste do Panamá, em Betania e na área metropolitana. Os motoristas de plataformas digitais são um grupo particularmente vulnerável, pois os criminosos se aproveitam de áreas com pouco tráfego para cometer furtos, usando métodos como quebrar janelas e manipular o sistema de ignição para roubar veículos. Além disso, foi detectada a comercialização ilegal de veículos roubados por meio de redes sociais, com documentos falsificados que dificultam a recuperação e aumentam o risco para os compradores ([Panamá América, 2025](#)).



2.3 Pirataria Terrestre

Em 2025, os furtos e roubos de veículos de carga na Cidade do Panamá apresentaram um aumento significativo, afetando tanto a segurança dos motoristas quanto a integridade das mercadorias transportadas. Esse tipo de crime aumentou em quase 30% no último ano, com métodos cada vez mais sofisticados que incluem o uso de interferência para bloquear as comunicações e impedir a resposta da polícia. Os roubos em grupo se concentram principalmente em áreas pouco povoadas ou em rotas de acesso à cidade, onde os criminosos se aproveitam da vulnerabilidade dos veículos parados para carga e descarga. Entre os casos recentes mais relevantes está o aumento de roubos em rodovias que ligam a capital a áreas industriais e portuárias, gerando perdas econômicas significativas e colocando em risco a segurança física dos motoristas ([ReportAcero](#), 2025).



2.4 Homicídios



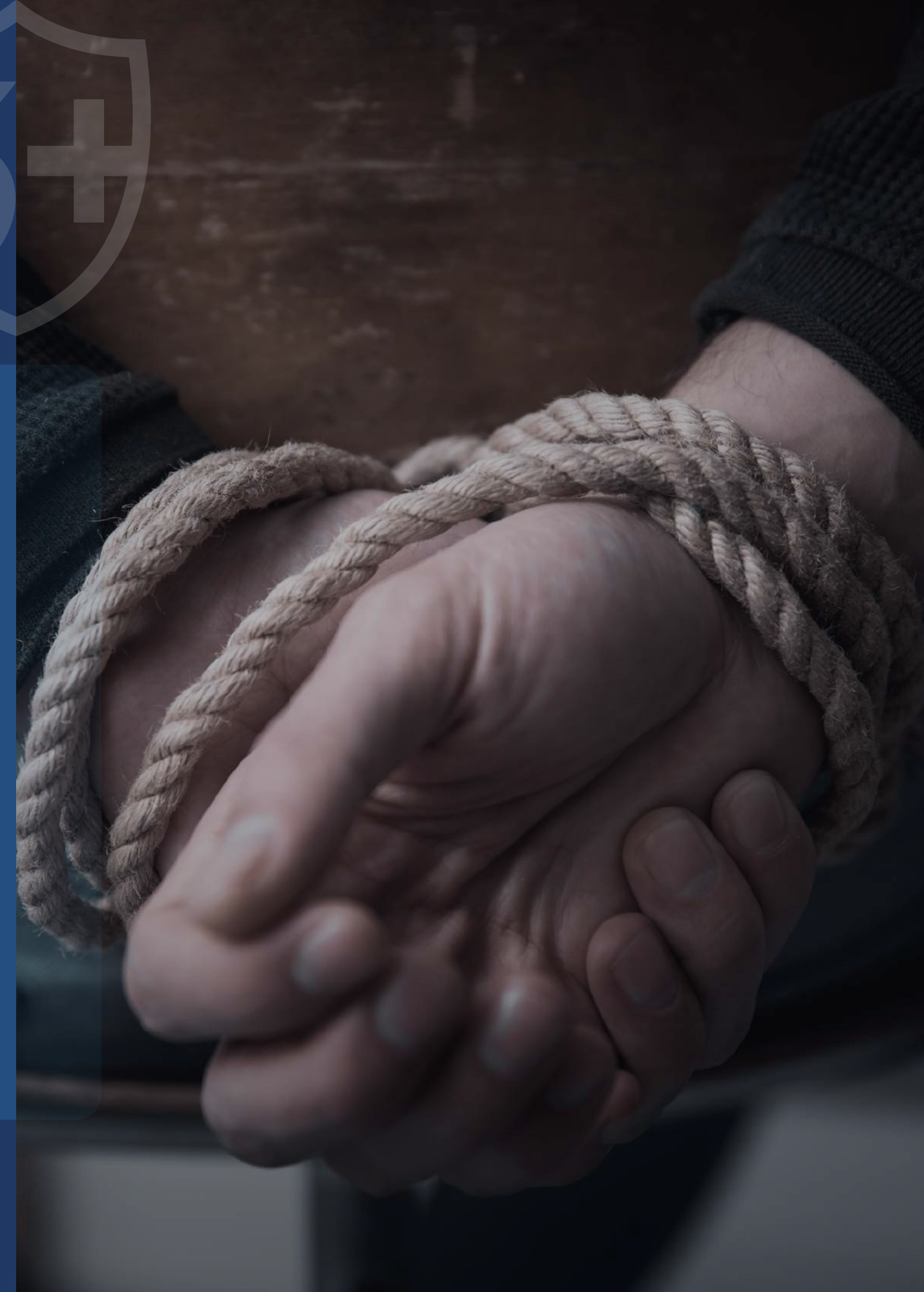
Em 2025, os homicídios na Cidade do Panamá apresentaram uma leve redução de 4% durante o primeiro trimestre em comparação com o mesmo período de 2024, com 139 vítimas registradas em comparação com 145 casos anteriores. Apesar dessa redução, a violência homicida continua sendo um desafio significativo, concentrado principalmente na província do Panamá, que registrou 41% dos casos, seguida por San Miguel e Colon. Noventa e dois por cento das vítimas são do sexo masculino, predominantemente na faixa etária de 18 a 34 anos, e 89% dos homicídios são cometidos com armas de fogo. Um fato alarmante é que 9% das vítimas são menores de idade, incluindo crianças muito pequenas, o que mostra a gravidade do fenômeno. Embora em 2024 tenha havido um aumento de 4,4% nos homicídios em nível nacional, com 581 casos, as recentes operações policiais conseguiram reduzir a incidência em meses específicos, como novembro e dezembro, sugerindo um progresso na luta contra a violência, embora ainda existam áreas críticas em determinadas áreas urbanas.



2.5 Extorsão, sequestro e ameaças



Em 2025, a incidência de sequestro na Cidade do Panamá continua baixa, mas persistente, com uma prevalência particular de sequestro expresso, no qual a vítima é mantida presa por um curto período de tempo para roubar objetos de valor e exigir saques imediatos de dinheiro em caixas eletrônicos. De acordo com dados recentes, a maioria desses casos não é denunciada devido a ameaças diretas às vítimas e suas famílias, o que dificulta a medição precisa do fenômeno /TVN, 2024. As autoridades observaram que o sequestro tradicional, que envolve detenção prolongada e pedidos de resgate, é raro, com apenas sete casos registrados no ano passado e cinco condenações. No entanto, a vinculação desses crimes a organizações criminosas e o envolvimento ocasional de estrangeiros ao lado de cidadãos nacionais indicam um risco latente que exige atenção contínua das forças de segurança (TVN, 2024).



3. Fatores geradores de risco

3.1 Microtráfico e grupos criminosos

Distribuição de GDO e GDCO na Cidade do Panamá

Em 2025, as gangues organizadas e as gangues da Cidade do Panamá se consolidam como o principal fator de mortes violentas. Esses grupos consideram a capital panamenha um ponto estratégico para economias ilegais, especialmente o tráfico de drogas, devido à sua localização entre os países produtores de drogas na América do Sul e os mercados altamente lucrativos da América do Norte, Europa, Ásia e África. Além disso, sua ampla infraestrutura portuária e a presença do Canal do Panamá fazem do país um corredor importante para o tráfico de drogas. O crime organizado mantém uma estrutura complexa e globalizada, liderada por gangues locais, como Bagdad e Calor Calor, que operam em aliança com cartéis internacionais, como o cartel de Sinaloa (México) e o Clã do Golfo (Colômbia).

Essas redes controlam rotas logísticas que usam portos, zonas de livre comércio e o próprio canal para transportar cocaína para continentes onde seu valor pode triplicar em comparação com o mercado dos EUA ([Prensa Latina](#), 2024). Em 2024, mais de 117 toneladas de drogas foram apreendidas no Panamá. Além disso, houve um aumento de 30% no roubo de cargas, muitas vezes cometido com tecnologias avançadas, como bloqueadores de sinal ([El País](#), 2025). A corrupção em instituições públicas e privadas facilita essas operações, permitindo que grupos criminosos escapem dos controles alfandegários, manipulem sistemas de escaneamento e lavem dinheiro por meio de empresas de fachada.

Distribuição das principais gangues criminosas na Cidade do Panamá

- “Bagdad” ●
- “Calor calor” ●



3.2 Protesto social



Em 2025, os protestos sociais na Cidade do Panamá atingiram níveis de mobilização sem precedentes, impulsionados principalmente pela rejeição da Lei 462 que reforma o Fundo de Seguridade Social (CSS), a reativação dos acordos de mineração e segurança com os Estados Unidos. As manifestações foram lideradas por uma ampla gama de atores sociais, incluindo sindicatos de professores, sindicatos da construção, como o SUNTRACS, associações de professores, trabalhadores da saúde, estudantes, trabalhadores do transporte e movimentos indígenas, especialmente o Coordenador Nacional dos Povos Indígenas. Esses grupos se uniram em alianças como a ANADEPO e a Alianza Pueblo Unido por la Vida, organizando greves gerais, fechamentos de estradas, paradas de trabalho e marchas em massa que paralisaram setores-chave da cidade e afetaram a distribuição de bens essenciais ([Telesur](#), 2025). Nesse contexto, a resposta do Estado tem sido marcada por episódios de repressão, com o uso de gás lacrimogêneo, prisões de líderes e alegações de violações de direitos humanos ([Prensa Latina](#), 2025).



4. Nível de Risco

Análise de risco

O objetivo da análise do nível de risco é identificar as áreas onde, de acordo com as estatísticas institucionais, há uma maior probabilidade de violência e crimes de alto impacto. No caso desta Avaliação de Segurança Urbana da Cidade do Panamá, a caracterização será baseada nas estatísticas de segurança e criminalidade do Ministério de Segurança Pública e da Diretoria do Sistema Nacional Integrado de Estatísticas Criminais. As áreas mais problemáticas da cidade serão identificadas usando dois indicadores: homicídio e outros crimes de alto impacto social, bem como a presença de grupos criminosos organizados.

Fonte: Ministério da Segurança Pública e Diretoria do Sistema Nacional Integrado de Estatísticas Criminais.

Mapa do nível de risco da Cidade do Panamá por zonas



Distrito de San Miguelito

Panamá Centro

Panamá Norte

Panamá Este

Panamá Metro

Análise da dinâmica de riscos em Cidade do Panamá, Panamá, para que as empresas possam realizar avaliações em suas operações (qualificação com base na ISO 31000 e análise quantitativa de riscos).

Risco	Principais Fatores que geram o Risco	Consequências	Implicações para as empresas privadas	Nível de Risco
 Deterioração na Situação de Segurança	- Desemprego - Presença crescente de grupos criminosos transnacionais - Influência do fenômeno do microtráfico na criminalidade comum e organizada, desenvolvendo redes de sicariato e seus fortalecimentos	- Desconfiança da cidadania. - Diminuição do investimento local e estrangeiro na cidade - Impacto nos pequenos e médios comerciantes. - Diminuição do potencial turístico. - Aumento dos relatos de extorsão, ameaças e homicídios.	- Possíveis afetamentos na cadeia de suprimentos ou de valor devido à permeabilidade da criminalidade. - Descumprimentos de serviços ou compromissos. - Vazamentos de pessoal com intenções prejudiciais nas empresas. - Receio de expansão do mercado devido às redes criminosas.	Alto
 Impacto no Sistema Econômico e Financeiro	- Corrupção no setor público e privado - Aumento da pobreza e desigualdade	- Redução do investimento estrangeiro na cidade - Baixos salários. - Informalidade laboral. - Limitação e uso inadequado do espaço público - Baixa geração de empresas	- Redução da demanda por serviços e produtos. - diminuição da renda - Aumento dos custos devido a fenômenos como a inflação. - Limitação das capacidades operacionais.	Médio - alto
 Protesto social	- Comunidades insatisfeitas - Descumprimento de acordos estabelecidos entre a cidadania e o governo - Gestão governamental insuficiente e ausência de recursos públicos - Top of Form - Bottom of Form	- Desestabilização governamental. - Interrupção das atividades econômicas. - Aumento do gasto público. - Possível aumento da violência. - Ressurgimento de conflitos sociais.	- Perdas financeiras - Impactos na cadeia de suprimentos. - Clima de negócios desfavorável - Perda de oportunidades de negócios	Médio

5. Desenho de Cenários Conjunturais

A segurança na Cidade do Panamá até 2025 está em um momento complexo, marcado por um progresso operacional significativo, mas também por desafios estruturais persistentes que limitam a melhoria sustentada. Durante o primeiro trimestre do ano, houve uma ligeira redução nos homicídios e roubos, como resultado de operações policiais mais eficazes, apreensões de drogas e armas e maior inteligência criminal. No entanto, essas melhorias não se refletem de forma homogênea em todos os distritos, pois áreas como El Chorrillo, San Miguel e Tocumen continuam a ser focos de alta violência, com uma presença consolidada de grupos criminosos organizados dedicados ao tráfico de drogas, microtráfico, extorsão e assassinatos contratados. Ao mesmo tempo, crimes como sequestro expresso, ameaças e roubo de pessoas e veículos mantêm altos níveis de incidência, afetando diretamente a percepção de segurança e a qualidade de vida dos cidadãos. Essa dualidade entre avanços específicos e a persistência do crime ressalta a necessidade de uma abordagem abrangente que não apenas fortaleça a capacidade repressiva, mas também aborde as causas sociais e econômicas que alimentam o crime.

Olhando para o curto e médio prazo, a perspectiva de segurança na capital panamenha exige a consolidação de uma estratégia multidimensional que combine tecnologia avançada, cooperação interinstitucional e políticas sociais inclusivas. É essencial aprimorar os sistemas de vigilância inteligente, melhorar a interoperabilidade entre os órgãos de aplicação da lei e otimizar o gerenciamento de informações para antecipar e neutralizar as ameaças. Entretanto, a segurança não pode depender exclusivamente da ação policial; ela exige um compromisso contínuo com a educação, a geração de empregos e os programas de desenvolvimento comunitário, especialmente voltados para jovens em situação de risco e setores vulneráveis, onde o crime organizado recruta com mais facilidade. Da mesma forma, a luta contra o tráfico de drogas e o crime transnacional deve ser fortalecida por meio da cooperação regional e do controle rigoroso de pontos estratégicos, como portos, zonas de livre comércio e corredores logísticos, onde se concentra grande parte do tráfico ilícito. Somente por meio de um equilíbrio entre prevenção, persecução penal e justiça efetiva será possível reduzir o crime estrutural e melhorar a confiança do público, avançando em direção a uma Cidade do Panamá mais segura, mais resiliente e mais socialmente coesa nos próximos anos.

**Encontre a versão completa
deste documento aqui:**



María Alejandra Rivera
Cientista político e historiador
Unidad de Análisis Político y
Seguridad Corporativa (UAPSC)
3+SC



Alejandro Cárdenas
Cientista político
Unidad de Análisis Político y
Seguridad Corporativa (UAPSC)
3+SC

6. Recomendações

-  Mantenha sempre um alto grau de consciência situacional, o que lhe permite identificar riscos ou ameaças decorrentes de situações externas ao local ou às áreas onde você transita.
-  Levando em conta a descrição do Nível de Risco fornecida neste documento, identifique as áreas e os distritos com alto nível de risco. Isso serve para fazer planos de segurança e autocuidado.
-  No caso de viagens em um veículo particular, faça uma análise da rota e tenha rotas alternativas que lhe permitirão resolver quaisquer novos desenvolvimentos na rota.
-  Tente viajar durante o dia.
-  Para a movimentação de expatriados ou estrangeiros dentro da cidade do Panamá, avalie a probabilidade de ter sistemas para monitorar seus movimentos remotamente a partir de um Centro de Comando.
-  Se estiver em áreas movimentadas, como restaurantes, shopping centers ou bares, sempre tenha cuidado com seus pertences pessoais e evite conversar com pessoas que de repente pedem favores ou querem se aproximar de você.
-  Evite ter informações detalhadas ou confidenciais sobre seus familiares, bem como sobre a organização para a qual trabalha, em seu telefone celular.
-  Tenha cuidado com as informações que publica em suas redes sociais, tendo em mente que quanto menos privacidade você tiver, maior será o risco de extorsão ou sequestro.
-  Se for vítima de extorsão por telefone, não desligue, tente fazer anotações, não forneça seu nome ou número de identidade e, se possível, grave a chamada.
-  Se for vítima de ameaças de qualquer tipo, entre em contato com as autoridades imediatamente e não ceda às exigências dos criminosos.
-  Se possível, treine a direção defensiva e evasiva para aumentar sua capacidade de salvar sua vida ou a de sua família no caso de um assalto em vias públicas.
-  Se estiver em uma situação altamente vulnerável e for provável que seja vítima de roubo ou sequestro expresso, não ofereça resistência.

Nota: o trabalho investigativo e a análise contidos nesta avaliação de segurança são exclusivos da **3+ Security Colombia**. Portanto, recomenda-se não divulgar o documento em questão.



Permítanos acompañarlo con
o servicio que você merece.



RESOLUCIÓN:
No. 20204100025717



BUSINESS ALLIANCE FOR SECURE COMMERCE
CERTIFICADO BASC
COLBOG01083-1-1

